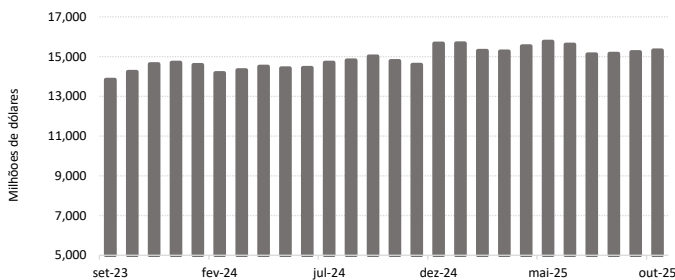


Comentário de Mercado

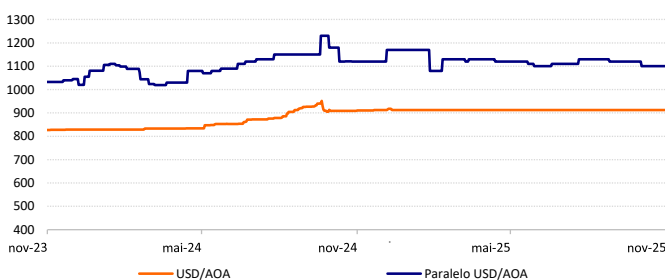
De acordo com o Relatório de Execução Orçamental do 3T 2025, o Estado angolano arrecadou um total acumulado de 11.9 biliões de kwanzas, o que representa cerca de 60% do total previsto no OGE 2025. Do lado das receitas correntes, o principal contributo veio dos impostos petrolíferos, que somaram 6.7 biliões de kwanzas, perfazendo uma execução de aproximadamente 62% face aos 10 biliões previstos para a totalidade do ano. Este desempenho ficou aquém do registado em igual período de 2024, quando as receitas do sector petrolífero atingiram 7.1 biliões, devido à combinação de menor produção de crude (que, por sinal, está a recuar cerca de 10% homólogo) e à redução dos preços médios do barril de petróleo no mercado internacional face ao registado no ano passado (o petróleo angolano está a cair 15% homólogo). Por outro lado, as receitas não petrolíferas registaram um comportamento mais positivo. No total, atingiram 5.1 biliões de kwanzas, o que representa 58% do valor previsto, mas supera de forma expressiva os 3.9 biliões arrecadados no mesmo período do ano anterior. As outras receitas tributárias destacam-se neste grupo, representando cerca de 80% das receitas não petrolíferas e registando um crescimento homólogo de 31%, sustentado pelo aumento da arrecadação de impostos sobre o rendimento e o consumo. Por sua vez, as receitas de capital atingiram 6.0 biliões, correspondendo a 41% do previsto. As receitas de financiamento, que correspondem a mais de 90% das receitas de capital, fixaram-se em torno de 6.0 biliões de kwanzas, mais do dobro do registado no mesmo período de 2024, refletindo uma melhoria particular nas condições de acesso ao financiamento externo. O financiamento externo, que representa 57% do total, atingiu 3.4 biliões de kwanzas, um crescimento de cerca de 297% face ao ano anterior, beneficiando de um contexto internacional mais favorável e de maior confiança dos investidores, como destacado recentemente pelo FMI. O financiamento interno, por sua vez, aumentou 82%, atingindo 2.6 biliões de kwanzas, embora represente apenas 35% do previsto. Observamos que, historicamente, mais de 70% do financiamento anual é captado no 4T, pelo que a execução deverá acelerar até ao final do ano. Do lado da despesa, as despesas correntes totalizaram 9.5 biliões de kwanzas, com destaque para os custos com pessoal, que somaram 3.0 biliões (32% do total), e para os juros da dívida, que atingiram 2.6 biliões (28%). Em comparação com 2024, as despesas com juros registaram um aumento de cerca de 19%.

A agência de notação Fitch Ratings confirmou o rating da República de Angola em “B-”, com perspetiva estável. Apesar da redução prevista nos preços do petróleo e do enfraquecimento da economia, a Fitch destacou o facto de as reservas internacionais estarem acima da média, os excedentes da balança corrente e um défice orçamental controlado como fatores de suporte. Por outro lado, persistem riscos associados à elevada dependência das matérias-primas, à inflação ainda elevada e à amortização de montantes significativos da dívida externa. O relatório sublinha que a sustentabilidade da dívida continua vulnerável a choques externos e à desvalorização da moeda.

Reservas Internacionais



Câmbio Oficial e Paralelo



Previsões macroeconómicas

Indicador	2024	2025*	2026*
Varição PIB (%)	4.4	2.0	2.7
Inflação Média (%)	28.2	20.8	14.5
Balança Corrente (% PIB)	5.4	0.9	0.5

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2025-2026); FMI (post-financing assessment, setembro 2025) para balança corrente (2025-2026).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Estável	2024-11-29
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

	14-11-25	7 dias (%)	Variação	
			YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	18.75%	0.00%	-3.94%	-2.51%
USD/AOA	912.09	0.00%	0.01%	0.12%
AOA/USD	0.00110	0.00%	-0.01%	-0.12%
EUR/AOA	1076.04	0.72%	13.33%	11.98%
EUR/USD	1.162	0.48%	12.24%	10.36%
USD/ZAR	17.09	-1.23%	-9.30%	-6.46%

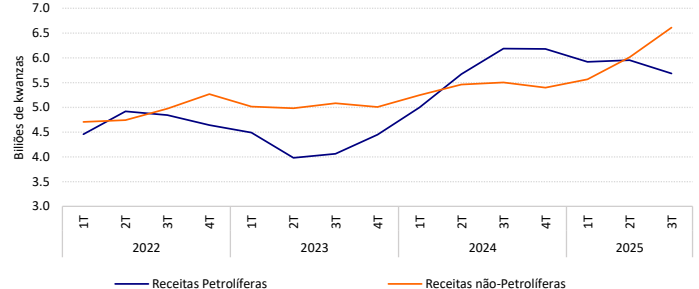
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
OT AOA (4 anos)	16.75%	33,000	33,000	33,000
OT AOA (4 anos)	16.75%	14,000	14,000	14,000
OT AOA (6 anos)	17.25%	35,000	35,000	35,000
OT AOA (6 anos)	17.25%	40,000	37,700	37,700

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BT's***

Receitas Petrolíferas e Não-Petrolíferas



Preço do Petróleo e Yield da Eurobond 2032

